

Fatores e Condições Pessoais Pró-Ofiex

Personal Factors And Conditions For Extraphysical Clinic

Fatores Y Condiciones Personales Pro-Ofiex

Nilse de Oliveira*

* Bacharel em Matemática. Pós-graduada em Computação e Administração de Empresas. Especialista em Psicopedagogia Clínica. Voluntária do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC).

nilse_oliveira@yahoo.com.br

Texto recebido para publicação em 09.07.2012.

Palavras-chave

Automelhoria
Autorreflexão
Interassistência
Ofiexologia
Teática

Keywords

Interassistance
Science of extraphysical clinic
Self-improvement
Self-reflection
Theorice

Palabras-clave

Automejoria
Autorreflexión
Interasistencia
Ofiexología
Teática

Resumo:

O artigo discute ações, interações e posturas da consciência predisponente à automelhoria na assistência multidimensional. Tem por objetivo analisar fatores e propor ferramental de aprimoramento intraconscencial confluyente à autoqualificação pró-ofiex. A pesquisa desenvolveu-se tendo por método a análise de verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia e testes do Conscienciograma os quais, após autoavaliação, evoluiu-se à proposição da autopesquisa teática de fatores associados a 10 itens da autovivência pró-ofiex e à sugestão de estratégias para aperfeiçoamento do microuniverso consciencial. Dedicado especialmente às conscins tenepessistas autoempenhadas na autoqualificação do desempenho assistencialógico interdimensional, além da perspectiva de resultados individuais proficuas à auto-organização e reciclagens intraconscenciais pró-assistenciais, este trabalho tem por prospectiva poder também contribuir para debates sobre o tema Ofiexologia e preparação da conscin tenepessista ou não, para ampliar a interassistência prestada, pré-ofiex.

Abstract:

The article addresses actions, interactions and attitudes of consciences predisposing multidimensional self-improvement in assistance. It aims to analyze factors and propose enhancement tools for intraconscencial confluent self-qualification for extraphysical clinic. The survey was developed under the method of analysis of entries in the Encyclopedia of conscienciologia and Conscienciogram tests which, after self-assessment, evolved to the proposition of theorice self-research of factors associated with 10 items of self-experience for extraphysical clinic and suggested strategies for the improvement of the consciencial microuniverse. Especially dedicated to penta practitioners self-comitted to self-qualification of the interdimensional assistance performance, beyond the perspective of individual results profitable to self-organization and pro-welfare intraconscencial recyclings, this study is focused on contributing with debates on the science of extraphysical clinic and preparation of the penta practitioner or not, to extend interassistance rendered, for extraphysical clinic.

Resumen:

El artículo discute acciones, interacciones y posturas de la conciencia predisponente a la automejoria en la asistencia multidimensional. Tiene por objetivo analizar factores y proponer herramientas de perfeccionamiento intraconscencial confluyente a la autocualificación pró-ofiex. La investigación se desarrollo teniendo por método el análisis de verbetes de la Enciclopedia de la Conscienciología y testes del Conscienciograma los cuales, después autoevaluación, evoluciona hacia la proposición de la autoinvestigación teática de factores asociados a 10 ítems de la autovivencia pró-ofiex y a la sugestión de estrategias para perfecci-

onamiento del microuniverso concienical. Dedicado especialmente a las concines tenepersistas autoempeñadas en la autocualificación del desempeño asistencial interdimensional, además de la perspectiva de resultados individuales proficuas a la auto-organización y reciclajes intraconcienciales pro-asistenciales, este trabajo tiene por prospectiva poder también contribuir para debates sobre el tema *Ofiexologia* y preparación de la concin tenepersista o no, para ampliar la interassistencia prestada, pre-ofiex.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Origem. A pesquisa do tema exposto neste artigo partiu de autorreflexões da autora ao se entrever portando gargalos intraconcienciais arraigados, com a patente subutilização dos trafores e em subnível interassistencial, contraposto à condição de decenária praticante da tenepes, valorizadora da empreitada de assistência multidimensional.

Contexto. O contexto íntimo deflagrado e a autoconstatação de conformação traфарista, conciliada à autoclassificação do gabarito assistencial decrépito promoveu impasse pessoal levando à necessidade contundente de autorresolução, cujas opções eram: recuar, estagnar ou avançar nos intentos conscienciológicos pró-evolutivos.

Decisão. A opção de recuar foi descartada após a avaliação de que tal atitude desencadearia em descontinuidade da tenepes, possibilidade então tida como rejeitável. A alternativa de dar-se por contente no patamar até então conquistado chegou a ser cogitada, considerando o limite pessoal ter chegado ao teto máximo alcançável. Mas, por fim, as autorreflexões orientaram para a decisão lúcida em ir em frente investindo na automelhoria.

Motivação. A primazia do investimento em melhorar-se continuamente e a vontade interassistencial junto à valorização da tenepes prospecta ampliação progressiva das perspectivas decorrendo daí, a antevisão de tornar-se ofiexável, pronta para, em algum momento da jornada evolutiva, atuar em ofiex. Neste raciocínio autorreflexivo, impôs-se responsabilmente o interesse em desvendar os veios intraconcienciais no fluxo natural da prospectiva antevista, independente do quão distante ela ainda possa estar.

Proposição. Para o engajamento nesta empreitada, definiu-se iniciar pelo descortino de presumíveis condições e qualificadores conscienciais para fixar a heteroassistência interdimensional consistente e sustentada em elevado porte. O raciocínio empregado é análogo à necessidade de sondagem do solo e estudo topográfico para delinear o projeto da fundação de edifícios, imprescindível na escavação dos alicerces.

Objetivo. Assim se estabeleceu o seguinte objetivo, sobre o qual trata este artigo: analisar fatores para autoqualificação interassistencial e definir meios favoráveis para se tornar conscin ofiexável.

Metodologia. O método adotado no trabalho foi reflexões e autoavaliações realizadas entre janeiro de 2011 e abril de 2012 tendo por fonte fatuísticas auto ou hetero-observadas, usando os seguintes recursos: técnica da autorreflexão de 5 horas; autoaplicação de testes do Conscienciograma com questões sobre tenepes, assistência e ofiex; análise de verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia e outras consultas relacionadas nas referências e na bibliografia consultada.

Escopo. Consonante ao objetivo proposto, este artigo está centrado na discussão de requisitos básicos e formas vislumbradas como recursos aplicáveis na caminhada evolutiva para angariar autoconquistas, vislumbrando a ofiexialidade na perspectiva de conscin interassistencial lúcida proativa.

Teaticidade. Conforme exposto na seção *reverberação teática*, o caráter a princípio mais teórico (estudo

e conjecturas) do que prático (exercício e experiência) no momento inicial da pesquisa conduziu a resultados teáticos substanciais na autoexperimentação da autora.

Ações. As análises desenvolveram-se a partir da dissecação das 10 ações apresentadas na seção Caracteriologia do *verbete autovivência pró-ofiex*, vistas sob a ótica de 7 variáveis estipuladas pela autora seguidas de questionamentos autorreflexivos para autochecagem e formulação de um projeto de automelhoria interassistencial contínua.

APRESENTAÇÃO

Definição. De acordo com Vieira (2012, p. 6.221),

A Ofiexologia é a Ciência, especialidade da Conscienciologia, aplicada ao estudo da oficina extrafísica, ou ofiex, a instalação física-extrafísica atuante na heterassistencialidade diária, avançada, do tenepessista veterano, homem ou mulher, na condição de epicon intrafísico, representando tal oficina, mais evoluída, a equivalente extrafísica à base humana, doméstica, da conscin.

Elucidação. Complementar ao esclarecimento sobre o conceito de Ofiexologia, descrições sobre traços e condutas da personalidade predisponente a assenhorar-se de ofiex constam na Enciclopédia da Conscienciologia, sendo isso especialmente tratado no *verbete autovivência pró-ofiex*.

Autovivência. “A *autovivência pró-ofiex* é o conjunto das ações diurnas da conscin tenepessista, homem ou mulher, intencionalmente convergente para a obtenção da oficina extrafísica, interassistencial, pessoal, ainda nesta vida intrafísica” (VIEIRA, 2012, p. 1.740).

Caracterologia. Sob a ótica da *Ofiexologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 ações, posicionamentos ou autovivências básicas a favor da conquista da condição da oficina extrafísica pessoal por parte da conscin tenepessista, homem ou mulher, veterana:

01. **Atitudes pró-amparador extrafísico:** no caso, de função, no desenvolvimento da tenepes.
02. **Autoconscientização multidimensional (AM):** a conquista máxima da projetabilidade lúcida (PL).
03. **Autopensenização construtiva:** o hábito intraconsciencial de não pensenizar negativamente das outras consciências.
04. **Central Extrafísica de Energia (CEE):** o acesso operativo, interassistencial, mesmo esporádico.
05. **Central Extrafísica da Fraternidade (CEF):** o acesso operativo, interassistencial, mesmo esporádico.
06. **Código pessoal de Cosmoética:** de alto nível de detalhismo quanto ao universo interassistencial.
07. **Interassistencialidade:** a convicção pessoal sobre a assistência interconsciencial na marcha da evolução de todos.
08. **Práticas diárias da tenepes:** a ação mais relevante, em geral, perseverantemente, durante duas décadas.
09. **Projectarium:** o emprego do local físico na condição oportuna de antecâmara intrafísica da ofiex.
10. **Registro de parafatos e parafenômenos:** a análise multidimensional detalhista da própria vida interassistencial e parapsíquica (VIEIRA, 2011, p. 1.742).

Elaboração. Para o trabalho de autoaprimoramento, foram definidos 9 fatores dos 10 itens favoráveis à conquista da ofiex, sendo os tópicos 04 e 05 (Central Extrafísica de Energia e Central Extrafísica da Fraternidade) juntados em item único.

Variáveis. Os estudos procedidos, as autorreflexões e autoavaliações no sentido de estabelecer liames para o estabelecimento de projeto de automelhoria interassistencial, resultaram na elaboração de 7 variáveis ou injunções para aprofundamento e autoinvestimento em cada um dos 9 fatores definidos. São elas:

1. **Complemento.** Comentário complementar para o fator em análise, apresentado a partir do texto relacionado a ele na seção Caracteriologia do verbete autovivência pró-ofiex, supracitado em Vieira (2011, p. 1.742), objetivando evitar desvio do conceito original.

2. **Megapensenologia.** Elaboração de 1 megapensene trivocabular consolidando o fator examinado, segundo a compreensão da autora (síntese).

3. **Ideal.** Definição de indicador de atuação na autovivência coerente ao proposto, norteando autoavaliação alinhada aos propósitos (ajustamento).

4. **Concernentes.** Lista de temas homeostáticos discutidos em verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia, remissivos ou coadjuvantes ao tema tratado, aglutinando elementos para ampliar os horizontes da perspectiva pessoal (expansão).

5. **Antípodas.** Ilustração de temas de verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia apresentando condição anacrônica ou incoadunável, contrapostos à perspectiva da autoqualificação tenepessista, visando entranhar em possíveis dificuldades não percebidas, trafais e trafares (travões).

6. **Qualidades.** Exemplos de aptidões úteis à autovivência ideal perspectivando conjugá-las aos trafores pessoais a favor da autovivência ideal (autodesempenho).

7. **Autofortalecimento.** Proposições de autodesempenho potencializador da teática incluindo hábitos sadios, técnicas e uso de recursos intra ou extraconscienciais, enfatizando o autocomprometimento interassistencial, a atuação pessoal congruente, a autoconscientização, a autorreflexão e a autoaplicação. A repetição destes tópicos alerta para a importância de observá-los nas várias facetas das práticas pessoais e implementação de meios para fortalecê-los.

Seções. Nas seções seguintes são expostos individualmente os fatores da caracterização da autovivência pró-ofiex, conforme os fatores anteriormente pré-definidos, seguidos de abordagens segundo as 7 variáveis explanadas anteriormente finalizando com a proposição de autoquestionamentos tendo em vista promover autorreflexões instigadoras para análise e avaliação da autorrealidade. As 2 seções posteriores abordam respectivamente a estratégia autoempreendedora oportuna à qualificação das autovivências pró-assistenciais e a reverberação teática decorrente desta pesquisa. Nas considerações finais é apresentada breve conclusão quanto às experiências, resultados e prospectiva.

1. ATITUDES PRÓ-AMPARADOR EXTRAFÍSICO

Complemento: atitudes afinizadas ao amparo de função da tenepes.

Megapensenologia: *pró-amparo atrai amparador.*

Ideal: entrosamento rotineiro e duradouro bem ajustado ao amparador da tenepes; mantido em alto nível.

Concernentes: abridor de caminho; amparabilidade; amparador extrafísico; amparo extrafísico; atitude pró-amparador extrafísico; duplocarma; função amparadora.

Antípodas: abstencionismo consciencial; acrasia; conscin multívola; adversidades; holopensene antirrecin; autoassédio.

Qualidades: autodisponibilidade; gratidão.

Autofortalecimento: o autocomprometimento interassistencial; a atuação pessoal congruente aos

princípios do modo de agir dos amparadores; a autoconsciência da teoria das dificuldades recíprocas autoaplicada para minimizá-las; a cosmoeticidade na evocação dos amparadores; o hábito da autorreflexão sobre os efeitos dos atos conscienciais com vistas a expandir as melhores práticas e deter as piores; as técnicas da exteriorização de energias assistenciais objetivando o melhor evolutivo a todos os envolvidos; o uso da sinalética energética parapsíquica pessoal.

Questionamento. Se colocando no lugar do amparador da tenepes, qual é a avaliação lúcida dele mais provável em relação a você: atua a favor, não o auxilia, ou mais atrapalha e menos ajuda? Quais posturas ou condutas podem ser adotadas para contribuir mais? Como vai fazer isso?

2. AUTOCONSCIENTIZAÇÃO MULTIDIMENSIONAL

Complemento: conquista máxima da projetabilidade lúcida (PL).

Megapensenologia: *projetabilidade patentiza multidimensões.*

Ideal: infundir-se da teática pessoal de variadas e renovadas manifestações extrafísicas inquestionáveis.

Concernentes: acompanhante parapsíquico; alternância interdimensional; autoexame projetivo; bonde extrafísico; multidimensionalidade consciencial; Multidimensionologia; projetor-auxiliar dessomaticista.

Antípodas: agente antiprojeção consciente; megatolice indefensável; conscin eletrônica; debilidade evolutiva; distorções pensênicas; ansiosismo.

Qualidades: autopenalização flexível sem perda do megafoco; neofilia.

Autofortalecimento: o autocomprometimento interassistencial; a atuação pessoal congruente aos princípios do paradigma consciencial; a autoconsciência da lei da evolução interassistencial autoaplicada para desenvolver o autoparapsiquismo; a cosmoeticidade aplicada aos conhecimentos obtidos extrafísicamente; o hábito da autorreflexão sobre os fatores antiprojetivos com vistas à superação das dificuldades; as técnicas projetivas conscienciológicas; o uso da persistência autodeterminada no desenvolvimento da projetabilidade lúcida.

Questionamento. Em relação aos acontecimentos multidimensionais lúcidos, você busca expandir a base vivencial, tem algumas experiências e se acomodou, ou nem considera isso tão importante? Quais medidas podem ser adotadas para aplicar e ampliar efetivamente o autoparapsiquismo? Como vai fazer isso?

3. AUTOPENENIZAÇÃO CONSTRUTIVA

Complemento: hábito intraconsciencial de não pensenizar negativamente das outras consciências.

Megapensenologia: *pensenizar bem edifica.*

Ideal: ter por hábito apreciar o melhor consciencial nos compassageiros evolutivos.

Concernentes: agenda de autopenenização; amplificador da consciencialidade; autoabertismo neopensênico; autopenene prioritário; condição irretocável; desopressão holopensênica; indutor holopensênico.

Antípodas: análise tendenciosa; anacronismo; conscin mal resolvida; hostilidade; holopensene antagônico; desafeição.

Qualidades: preservação de benignopenses; cultivo do binômio admiração-discordância.

Autofortalecimento: o autocomprometimento interassistencial; a atuação pessoal congruente ao princípio de elevação cosmoética dos holopenses; a autoconsciência das leis de causa e efeito evitando se enredar em interprisoões grupocármicas; a cosmoeticidade pautada na pensenização respeitosa sem

acumpliciamentos espúrios; o hábito da autorreflexão sobre as próprias fissuras espelhadas nos outros com vistas a superá-las; as técnicas de sobreparamento analítico; o uso da abordagem traforista na tares.

Questionamento. Computando a média de autopenses no convívio diário, qual destes resultados é maior para você: a empatia e reconhecimento das dificuldades para poder ajudar, a indiferença em relação à expressividade do outro, ou o julgamento negativo da consciência interlocutora? Quais mudanças podem ser adotadas para evitar pensenizar negativamente das consciências? Como vai fazer isso?

4. ACESSO ÀS CENTRAIS EXTRA-FÍSICAS DE ENERGIA E DA FRATERNIDADE

Complemento: acesso operativo, interassistencial, mesmo esporádico.

Megapensologia: *centrais extrafísicas centelham.*

Ideal: conservar vigor holossomático, colocando-o em atividade para prover o melhor do melhor para todos.

Concernentes: duplismo libertário; central extrafísica da fraternidade; central extrafísica de energia; extrapolacionismo; paracérebro receptivo; pararrealidade; senso universalista.

Antípodas: abuso das energias conscienciais; autopersuasão primária; conscin trancada; incompatibilidade assistencial; holopense interprisional; alienação.

Qualidades: autodesenvoltura parapsíquica interassistencial; homeostase autopensênica predominante.

Autofortalecimento: o autocomprometimento interassistencial; a atuação pessoal lúcida e congruente ao princípio do acesso universal e irrestrito à otimização evolutiva; a autoconsciência da teoria da fraternidade universal evolutiva e autoaplicação para superar preconceitos pessoais; a cosmoeticidade vivenciada; o hábito da autorreflexão sobre as tibiezas energéticas pessoais com vistas a superá-las; as técnicas da manutenção de autopenses lineares avançados; o uso das potencialidades energéticas fraternas.

Questionamento. Em relação ao acesso às centrais extrafísicas: você é autoconfiante das próprias possibilidades, negligencia isso ou se conforma pensando ser incapaz? Quais atitudes podem ser adotadas para acessá-las ampliando as possibilidades interassistenciais? Como vai fazer isso?

5. CÓDIGO PESSOAL DE COSMOÉTICA

Complemento: alto nível de detalhismo quanto ao universo interassistencial.

Megapensologia: *minudências cosmoéticas universalizam.*

Ideal: pautar-se acuradamente no código pessoal de cosmoética não vicioso e renovado.

Concernentes: autocorreção; autoinocorrutibilidade; código pessoal de cosmoética; conduta cosmoética; consciência cosmoética; calculismo cosmoético; preponderância da cosmoética.

Antípodas: autopostura viciada; vácuo cosmoético; conscin manipuladora; imparcialidade; holopense da obtenção de privilégio; hipocrisia.

Qualidades: integridade pessoal; autopenses regidos por intenções e ações cosmoéticas.

Autofortalecimento: o autocomprometimento interassistencial; a atuação pessoal congruente ao senso de cosmoética; a autoconsciência da teoria do Paradiireito autoaplicada no dia a dia; a cosmoeticidade na depuração do código pessoal de cosmoética embasado na assistência multidimensional; o hábito da autorreflexão sobre as cláusulas da autoconduta com vistas a atualizá-las; as técnicas úteis à autovigilância permanente; o uso dos trafores.

Questionamento. Sobre o código pessoal de cosmoética: você utiliza-o de fato, verifica-o de vez em

quando, ou normalmente nem se lembra dele? Quais precauções podem ser adotadas para evitar deslizes antievolutivos e antiassistenciais? Como vai fazer isso?

6. INTERASSISTENCIALIDADE

Complemento: convicção pessoal sobre a assistência interconsciencial na marcha evolutiva de todos.

Megapensologia: *progressão interconsciencial evolui.*

Ideal: primar as escolhas da vida humana tendo por foco a assistência interconsciencial.

Concernentes: agente comunitário multidimensional; assistência inegoica; Assistenciologia grupocármica; ataque paraterapêutico; bidoação pessoal; conscin-solução; evolução tacon-tares.

Antípodas: análise egológica; autovitimização; conscin sem megafoco; insensibilidade; holopensene coercivo; acomodação mimética.

Qualidades: prestimosidade; materpensene assistencial.

Autofortalecimento: o autocomprometimento interassistencial; a atuação pessoal congruente às práticas assistenciológicas; a autoconsciência da lei evolutiva da interassistencialidade autoaplicada para ajudar as consciências mais doentes e menos experientes; a cosmoeticidade no respeito aos assistidos atenta a evitar omissões deficitárias e estupros evolutivos; o hábito da autorreflexão sobre efeitos do exercício assistencial com vistas a se qualificar; as técnicas de estratégia assistencial; o uso da paradidática na assistência.

Questionamento. Na condição de assistente você avalia-se: em movimento ascendente, em padrão acomodado, ou em defasagem? Quais ações imediatas podem ser incrementadas para expandir-se assistencialmente? Como vai fazer isso?

7. PRÁTICAS DIÁRIAS DA TENEPES

Complemento: ação mais relevante, em geral, perseverantemente, durante duas décadas.

Megapensologia: *perseverança tenepessista perpetua.*

Ideal: sustentar a tenepes progressivamente qualificada, mensurada através de indicadores iniludíveis durante 20 anos.

Concernentes: autoautoridade vivencial; binômio tenepes-autopesquisa; deslanche existencial; extra da tenepes; inventário da tenepes; pentatlo duplista; tenepes inspiradora.

Antípodas: agenda vazia; diletantismo antievolutivo; consciência retardatária; inexorabilidade; pressão holopensênica adversa; hipostasia.

Qualidades: pensenidade focada no autocomprometimento; autodisciplina.

Autofortalecimento: o autocomprometimento interassistencial; a atuação pessoal congruente à responsabilidade de ser exemplo às consciências assistidas; a autoconsciência da lei do maior esforço autoaplicada em favor das consciências; a cosmoeticidade na vida intrafísica congruente ao papel de tenepessista; o hábito da autorreflexão minuciosa sobre pecadilhos mentais recônditos na manifestação pessoal com vistas a eliminá-los; as técnicas dos cuidados com o holossoma enquanto recurso produtor de ECs sadias para a tenepes; o uso periódico do tenepessograma para aferição do autodesempenho.

Questionamento. Considerando a tenepes e o tempo como tenepessista você intimamente percebe-se estar qualitativamente compatível, em descompasso, ou retrógrado? Quais resoluções podem ser tomadas para melhoria disso? Como vai fazer isso?

8. PROJECTARIUM

Complemento: emprego do local físico na condição oportuna de antecâmara intrafísica da ofiex.

Megapensologia: *firmamento intrafísico vinca.*

Ideal: sustentação de espaço exclusivo para a tenepes, tecnicamente preparado e organizado.

Concernentes: autorganização livre; condomínio cognopolitano; fixação; funcionalidade; ilha de consciencialidade; residência proexogênica; Teaticologia.

Antípodas: diletantismo antievolutivo; autodesorganização; conscin displicente; leviandade; rebuliço holopensênico no ambiente; alcova contaminada.

Qualidades: pensenosfera bem-cuidada; zona de conforto homeostática.

Autofortalecimento: o autocomprometimento interassistencial; a atuação pessoal congruente à tenepes enquanto prioridade na vida cotidiana; a autoconsciência das leis de segurança das fronteiras físicas autoaplicada ao local da tenepes enquanto fronteira do espaço assistencial multidimensional; a cosmoeticidade na manutenção do local de poder tenepessista; o hábito da autorreflexão sobre a base física com vistas a obter insights dos amparadores para melhorá-la; as técnicas de blindagem energética; o uso de espaço dedicado exclusivamente para a tenepes.

Questionamento. O local das práticas da tenepes utilizado por você é dedicado somente para tal finalidade, justificadamente compartilhado para outros fins, ou não é priorizado? Quais recursos podem ser aplicados para organizá-lo de maneira mais adequada? Como vai fazer isso?

9. REGISTRO DOS PARAFATOS E PARAFENÔMENOS

Complemento: análise multidimensional detalhista da própria vida interassistencial e parapsíquica.

Megapensologia: *autopesquisa interdimensional insculpe.*

Ideal: empregar a experiência teática na produção de gescons interassistenciais.

Concernentes: ádito ideativo cosmovisiológico; agudização do autoparapsiquismo; Autoparapercepciologia ideal; *codex subtilissimus* pessoal; eficácia autopesquisística; estatura parapsíquica; parapsiquismo intelectual.

Antípodas: acriticismo; autoindulgência intelectual; conscin subcognitiva; superficialidade; holopensene submentalsomático; travões.

Qualidades: pensenidade da autopesquisa; consciência gráfica.

Autofortalecimento: o autocomprometimento interassistencial; a atuação pessoal congruente aos princípios assistenciais da cientificidade conscienciológica; a autoconsciência das leis multidimensionais a partir de experimentos pessoais autoaplicados nas vivências pessoais para ampliar a interassistência; a cosmoeticidade na produção grafopensênica das vivências extrafísicas; o hábito da autorreflexão sobre as experiências pessoais com vistas a ampliá-las; as técnicas de registro; o uso dos registros na produção de gescons tarísticas.

Questionamento. Os parafatos vivenciados por você são: registrados e utilizados na autopesquisa, apenas anotados, ou nem são feitos apontamentos? Quais métodos podem ser adotados para utilizá-los na interassistência? Como vai fazer isso?

ESTRATÉGIA AUTOEMPREENDEDORA

Premissa. Considerando a premissa do estímulo de praticantes da tenepes para o intento de ampliar qualitativamente a realização da tarefa para a qual se predispõe ao compromisso durante toda a vida,

é elementar a todos os intermissivistas atentar-se para a conquista da autovivência pró-ofiex, independente da condição pessoal momentânea e de outras confluências multidimensionais para instalar e sustentar ofiex própria.

Desafio. O êxito na empreitada é desafiante e, além de predisposição, exige autoinvestimento e empenho teático para recins efetivas. Para isso é preciso autoempreendedorismo para aprimoramento íntimo e superações pessoais.

Meios. Confluente a tais propósitos há, na Conscienciologia, inúmeros recursos e técnicas conscienciológicas disponíveis, por exemplo, na Enciclopédia da Conscienciologia, nas publicações da Editares, nos artigos de autopesquisa publicados nos periódicos da Revista *Conscientia*, do *Journal of Conscientiology*, nos anais de eventos científicos conscienciológicos, nos simpósios, jornadas e congressos, nos debates promovidos no *Tertuliarium*, nas tertúlias diárias e nas demais atividades públicas, além dos cursos das Instituições Conscienciocêntricas (ICs) em vários níveis, de iniciantes a avançados.

Prática. As recins pró-ofiex, na atual vida humana, são viáveis considerando os recursos teóricos e experimentais efetivamente levados à prática no *labcon* pessoal, se impondo na intraconsciencialidade e sendo exercitados em múltiplas oportunidades de convivência diária, se justapondo nas relações interassistenciais multidimensionais, integrado no cotidiano intrafísico.

Aplicação. É inteligente a quem tiver interesse, usar de estratégia pró-evolutiva na escolha e aplicação destes meios, definindo aqueles mais promissores às necessidades prementes da realidade íntima pessoal.

Cobaia. Independente das ferramentas escolhidas para promover a autoinvestigação e o autoenfrentamento é útil valer-se de técnicas da autoexposição enquantoconscin cobaia podendo daí coletar informação de pontos cegos não captáveis em autoavaliações.

Conscienciograma. Criteriosamente selecionadas segundo a presença de questões contendo as palavras assistência, tenepes e ofiex, para o exercício de conscin cobaia do Conscienciograma através de curso específico destinado a este fim, segue a indicação de 21 folhas do livro Conscienciograma (VIEIRA, 1996):

01. **Folha 08:** Soma – Compaternidade (conscin e família).
02. **Folha 14:** Bioenergética – Aplicabilidade (emprego das bioenergias).
03. **Folha 17:** Bioenergética – Autodefensividade (maturidade das profilaxias).
04. **Folha 20:** Bioenergética – Holochacralidade (conscin e corpo energético).
05. **Folha 22:** Antiemocionalidade – Potencialidade (coragem da consciência).
06. **Folha 24:** Antiemocionalidade – Cardiochacralidade (emocionalidade dominante).
07. **Folha 37:** Racionalidade – Imperturbabilidade (conscin e autocontrole).
08. **Folha 48:** Liderança – Continuidade (mobilizações de consciências).
09. **Folha 58:** Comunicabilidade – Parapsiquismo (intercâmbio multidimensional).
10. **Folha 65:** Priorização – Profissionalidade (ocupação de subsistência).
11. **Folha 66:** Priorização – Atividade (maturidade das tarefas).
12. **Folha 68:** Priorização – Versatilidade (universalismo intelectual).
13. **Folha 69:** Priorização – Totalidade (completude na vida).
14. **Folha 76:** Coerência – Objetividade (teoria e vivência).
15. **Folha 79:** Coerência – Assistencialidade (senso de generosidade).
16. **Folha 83:** Consciencialidade – materialidade (conscin e materialismo).
17. **Folha 85:** Consciencialidade – Multidimensionalidade (vida multidimensional).
18. **Folha 87:** Consciencialidade – Grupocarmalidade (conscin e clã).

19. **Folha 89:** Consciencialidade – Interconsciencialidade (famílias conscienciais).
20. **Folha 91:** Universalidade – Maxifraternidade (altruísmo deliberado).
21. **Folha 92:** Universalidade – Apatricidade (consciência e cidadania).

REVERBERAÇÃO TEÁTICA

Ações. As análises elaboradas neste trabalho e as primeiras ações evidenciam ser a autovivência pró-ofiex importante para a conscin estimulada a expandir as próprias possibilidades interassistenciais multidimensionais.

Teaticidade. Em relação à teática, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 3 reverberações práticas autovivenciais visíveis na forma de acontecimentos factuais positivos ocorridos a partir do movimento autodeterminado decorrente do posicionamento íntimo para os primeiros passos na jornada pró-ofiexológica:

1. **Proéxis.** Auto-orientação da direção cosmoética (bússola consciencial), estabelecida em função das autorreflexões procedidas e das primeiras ações descritas, aumentando o grau de autoconfiança, autoestima e certeza íntima dos macrovalores e propósitos proéxicos.

2. **Recéxis.** Fixação de auto-objetivos macro no estágio atual da vida intrafísica, convergindo para a reformulação da dinâmica existencial, inclusive a mudança física com a opção de fixar moradia na Cognópolis Foz do Iguaçu.

3. **Recin.** Autorrevisão e mudança de posturas e comportamentos pessoais a partir da autoconscientização íntima dos ganhos intraconscienciais induzindo ao autoenfrentamento e abertismo sincero para neoexperiências, por exemplo, para a formação de parceria duplológica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclusão. As experiências hauridas a partir do estudo do tema e autoaprofundamento conscienciométrico, tendo por foco a autovivência pró-ofiex e a qualificação da tenepes, desencadearam na autora autodescobertas, autodesafios e redirecionamento de prioridades no estabelecimento de projeto de automelhoria interassistencial contínua.

Resultados. Os resultados pessoais quanto à repercussão multidimensional não são mensuráveis mas, embora incipientes, intimamente evidenciam efeitos intraconscienciais benéficos e promissores no processo das reflexões, das autoavaliações e das reverberações decorrentes da autopesquisa já realizada em relação aos propósitos deste trabalho.

Prospectiva. Aliada à motivação interassistencial no âmbito intraconsciencial, o artigo incita para a colaboração no debate sobre vislumbres pré-ofiex, enquanto tema instigante aos tenepessistas e pré-tenepessistas, relevante ao momento histórico atual da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

REFERÊNCIAS

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 66 a 67, 78 a 79, 84 a 85, 90 a 91, 94 a 95, 98 a 99, 124 a 125, 146 a 147, 166 a 167, 180 a 183, 186 a 189, 202 a 203, 208 a 209, 216 a 217, 220 a 221, 224 a 225, 228 a 229, 232 a 235.

2. **Idem;** *Enciclopédia da Conscienciológica Eletrônica*; CD-ROM; 2.146 verbetes; 9.000 p.; 350 especialidades; 7ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 1.740 e 6.221 (Verbetes: autovivência pró-ofiex e Ofiexologia).

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Ferraro**, Cristiane; *Tenepessografia: Levantamento Bibliográfico e Proposição Taxológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 cronologia; 17 enus.; 55 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 282 a 297.

2. **Tornieri**, Sandra; *Técnicas Assistenciais*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2005; páginas 38 a 52.

3. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; CD-ROM 2.146 verbetes; 9.000 p.; 350 especialidades; 7ª Ed.; Associação Internacional Editares, Associação Internacional EDITARES, Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas: 126, 143, 192, 207, 218, 241, 285, 302, 337, 370, 380, 387, 445, 459, 479, 867, 878, 892, 933, 1.013, 1.034, 1.081, 1.261, 1.405, 1.472, 1.493, 1.526, 1.547, 1.600, 1.720, 1.988, 1.996, 2.034, 2.085, 2.115, 2.207, 2.212, 2.302, 2.310, 2.495, 2.504, 2.590, 2.612, 2.652, 2.745, 2.778, 2.801, 2.822, 3.146, 3.216, 3.297, 3.447, 3.534, 3.844, 3.933, 4.045, 4.052, 4.198, 4.285, 4.296, 4.356, 4.461, 4.629, 4.682, 5.089, 5.785, 6.398, 6.439, 6.578, 6.594, 6.729, 7.066, 7.266, 7.741, 7.979, 8.038, 8.395, 8.591, 8.661, 8.751, 8.964 (Verbetes: abridor de caminho, abstencionismo consciencial, abuso das energias conscienciais, acomodação mimética, acompanhante parapsíquico, acoplador energético, acrasia, acriticismo, ádito ideativo cosmoviológico, agenda de autopensinização, agenda vazia, agente antiprojeção consciente, agente comunitário multidimensional, agudização do autoparapsiquismo, alcova contaminada, alienação, alternância interdimensional, altruísmo, amparabilidade, amparador extrafísico, amparo extrafísico, amplificador da consciencialidade, análise egológica, assistência inegoica, Assistenciologia Grupocármica, ataque paraterapêutico, atitude pró-amparador extrafísico, autabertismo neopensênico, autassédio, autautoridade vivencial, autemplificação, autocorreção, autodesorganização, autoincorruptibilidade, autoindulgência intelectual, Autoparapercepciologia Ideal, autopensene prioritário, autopersuasão primária, autopostura viciada, autorganização livre, autovitimização, bidoação pessoal, binômio admiração-discordância, binômio tenepes-autopesquisa, bonde extrafísico, calculismo cosmoético, central extrafísica da fraternidade, central extrafísica de energia, *codex subtilissimus* pessoal, código pessoal de cosmoética, condição irretocável, condomínio cognopolitano, conduta cosmoética, consciência cosmoética, consciência gráfica, consciência retardatória, conscin displicente, conscin eletrônica, conscin manipuladora, conscin multívola, conscin sem megafoco, conscin subcognitiva, conscin trancada, conscin-solução, desafeição, deslanche existencial, desopressão holopensênica, diletantismo antievolutivo, duplismo libertário, duplocarma, eficácia autopesquisística, escrúpulo pessoal, estatura parapsíquica, evolução tacon-tares, extra da tenepes, extrapolacionismo, fixação, função amparadora, funcionalidade, gabarito assistencial, gratidão, hipostasia, ilha de consciencialidade, imperturbabilidade, indutor holopensênico, inventário da tenepes, megatolice indefensável, multidimensionalidade consciencial, Multidimensiologia, paracérebro receptivo, paradireito, parapsiquismo intelectual, pararrealidade, pentatlo duplista, preponderância da cosmoética, projetor-auxiliar dessomaticista, residência proexogênica, senso universalista, sinalética parapsíquica, Teaticologia, tenepes inspiradora, travão, vácuo cosmoético e zona de conforto homeostática).

